

PLANO DE TRABALHO – 2023

TERMO DE COLABORAÇÃO

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade: Associação Ágape Missões Urbanas

CNPJ: 18.301.446/0001-11

Endereço: Rua Jeronimo Ometto, N°901

Bairro: Primeiro Distrito Industrial

Cidade: Iracemápolis/SP

CEP: 13497 - 000

Telefone: (19) 3456-1881

Dados Bancários: Banco do Brasil – Agência n° 4565-9; Conta 108.882-3

Representante Legal:

Nome: Patrícia Cristina da Silva Lima

RG: 45.319.371-7 **CPF:** 223.714.578-41

Endereço: Rua José dos Santos N° 680 **Bairro:** Centro

Cidade: Iracemápolis **CEP:** 13495-000 **Telefone:** (19) 98170-0346

Cargo na Entidade: Diretora Executiva

Início do Mandato: 31/10/2020 **Término do Mandato:** 31/10/2024

2 - INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE:

INSCRIÇÃO / CADASTRO	NÚMERO	VALIDADE
Certificação de Entidade Beneficente De Assistência Social - CEBAS	11/06/2021	10/06/2026
Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS	10/11/2017	Indeterminada
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	008/2017	Indeterminada
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	002/2015	31/03/2023
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS – Pró social	8179/2018	Indeterminada
Cadastro Estadual de Entidades - CEE	0010/2018	05 anos
Utilidade Pública Municipal	Atual. 003/2018	Indeterminada

3 – Descrição sobre a organização:

Os idealizadores da Associação Ágape, Paulo Giovanni Lima e Patrícia Cristina da Silva Lima, deram início às ações desenvolvendo atividades lúdicas com crianças, em bairros mais vulneráveis da cidade de Iracemápolis.

Pela eminente necessidade de não mais se manterem omissos à realidade do município, uniram-se aos demais membros em busca de enfrentar a questão social exposta no cotidiano da sociedade e agravada pela dificuldade de acesso à direitos das classes menos favorecidas economicamente.

Desde sua fundação, cidadãos que compartilham dos ideais da Ágape, que acreditam e se comprometem com a luta pelo acesso a direitos sociais e cidadania, têm se tornado membros da Associação, para realizar ações capazes de favorecer o desenvolvimento da autonomia, relação intergeracional, trocas de experiências e vivências, fortalecendo: o respeito, a solidariedade e a formação cidadã.

Ressalta-se que a Associação Ágape Missões Urbanas é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de iniciativa autônoma. Fundada em 28 de outubro de 2012. Reconhecida como de utilidade pública municipal em Iracemápolis, à partir de dezembro de 2014.

Tem como principal objetivo, através de projetos sociais, instigar o protagonismo de crianças e adolescentes, fomentando a emancipação, aprofundando a segurança de convívio familiar e comunitário, promovendo o fortalecimento de vínculos, com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Legitimando a importância do contexto familiar na construção do indivíduo, a Associação tem atendido pessoas de diversas faixas etárias, desenvolvendo o trabalho social, de maneira a fortalecer vínculos familiares, sociais e comunitários da população atendida pelos projetos.

4 - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

Estatuto Social 2018, Art. 2º. A Ágape Missões Urbanas tem por finalidade:

I - Promoção da assistência social;

II - Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio artístico;

III - Promoção do voluntariado;

IV - Fomentar a promoção do desenvolvimento econômico e social;

V- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

VI - Acolher crianças e adolescentes em situação de risco, oferecendo-lhes proteção, segurança e educação para seu completo desenvolvimento psicossocial, proporcionando um lar acolhedor.

VII - A Ágape Missões Urbanas poderá ainda promover outras atividades que abranjam supervisões, encontros, congressos, simpósios, usando também os meios disponíveis de comunicação para divulgar suas atividades, manter meios de comunicação e manter cursos profissionalizantes, educacionais e culturais.

1. Parágrafo único. No desenvolvimento de suas atividades, a Ágape Missões Urbanas, observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, nacionalidade, idade, cor, gênero, religião, político ou condição social.

5 –DIAGNÓSTICO

A covid-19 afetou crianças e adolescentes em uma escala sem precedentes, onde segundo a UNICEF, tornou-se a pior crise para as crianças e adolescentes dos últimos 80 anos.

O relatório (Prevenindo uma década perdida: Ação urgente para reverter o impacto devastador da covid-19 sobre crianças e jovens) - destaca as várias maneiras pelas quais a covid-19 está colocando em perigo décadas de progresso em desafios-chave da infância, como pobreza, saúde, acesso à educação, nutrição, proteção infantil e bem-estar mental. Ele adverte que, em mais de dois anos após o início da pandemia, o impacto generalizado da covid-

19 continua a se aprofundar, aumentando a pobreza, consolidando a desigualdade e ameaçando os direitos das crianças em níveis nunca antes vistos.

Ao longo da história, o UNICEF ajudou a moldar ambientes mais saudáveis e seguros para as crianças em todo o mundo, com ótimos resultados para milhões, segundo a diretora executiva do UNICEF, Henrietta Fore. “Esses ganhos agora estão em risco. A pandemia de covid-19 tem sido a maior ameaça ao progresso das crianças e adolescentes das últimas décadas. Enquanto o número de crianças famintas, fora da escola, que sofrem abusos, vivendo na pobreza ou forçadas ao casamento está aumentando, o número de crianças com acesso a cuidados de saúde, vacinas, alimentação suficiente e serviços essenciais está diminuindo. Em um ano em que deveríamos estar olhando para frente, estamos retrocedendo”.

Segundo o relatório, estima-se que 100 milhões de crianças a mais estejam agora vivendo em pobreza multidimensional por causa da pandemia, um aumento de 10% desde 2019. Isso corresponde a aproximadamente 1,8 criança a cada segundo desde meados de março de 2020. Além disso, o relatório adverte sobre um longo caminho para recuperar o terreno perdido – mesmo na melhor das hipóteses, serão necessários de sete a oito anos para a recuperação e o retorno aos níveis de pobreza infantil de antes da pandemia.

Citando mais evidências de retrocesso, o relatório do UNICEF diz que cerca de 60 milhões de crianças adicionais estão agora residindo em domicílios pobres, em comparação com antes da pandemia. Além disso, em 2021, mais de 24 milhões de crianças perderam vacinas essenciais – um aumento de quase 5 milhões em relação a 2020, e o maior número em 12 anos.

Mesmo antes da pandemia, cerca de 1 bilhão de crianças em todo o mundo sofriam pelo menos uma privação grave, sem acesso a educação, saúde, moradia, nutrição, saneamento ou água. Esse número está aumentando agora, à medida que a recuperação desigual acentua as disparidades crescentes entre

crianças ricas e pobres, com as mais marginalizadas e vulneráveis sendo as mais afetadas.

O relatório observa:

Em seu pior momento, mais de 1,6 bilhão de estudantes estiveram fora da escola devido ao fechamento dos estabelecimentos de ensino nos países. As escolas permaneceram fechadas em todo o mundo por quase 80% do ano letivo no primeiro ano da crise. Condições relacionadas à saúde mental afetam mais de 13% de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos, assim como jovens de 18 a 20 anos em todo o mundo. Em outubro de 2020, a pandemia havia interrompido ou suspenso serviços essenciais de saúde mental em 93% dos países em todo o mundo. Até 10 milhões de casamentos infantis adicionais podem ocorrer antes do final da década como resultado da pandemia de covid-19.

O número de crianças em situação de trabalho infantil aumentou para 160 milhões em todo o mundo – um aumento de 8,4 milhões de crianças nos últimos quatro anos. Um adicional de 9 milhões de crianças correm o risco de serforçadas para o trabalho infantil até o final de 2022 como resultado do aumento da pobreza desencadeado pela pandemia. No auge da pandemia, 1,8 bilhão de crianças viviam nos 104 países onde os serviços de prevenção e resposta à violência foram seriamente interrompidos, 50 milhões de crianças sofrem de desnutrição aguda, a forma mais letal de desnutrição, e esse número pode aumentar em 9 milhões até 2022 devido ao impacto da pandemia na dieta infantil, nos serviços de nutrição e nas práticas alimentares.

Além da pandemia, o relatório alerta para outras ameaças às crianças que representam ameaças extremas aos seus direitos. Em todo o mundo, 426 milhões de crianças – quase uma em cada cinco – vivem em zonas de conflitos que estão se tornando mais intensos e cobrando um preço mais alto dos civis, afetando desproporcionalmente as crianças. Mulheres e meninas correm o maior risco de violência sexual relacionada a conflitos. Oitenta por cento de todas as necessidades humanitárias são motivadas por conflitos. Da mesma forma, aproximadamente 1 bilhão de crianças – quase metade das crianças do mundo – vivem em países que correm um "risco extremamente alto" com os impactos das mudanças climáticas.

Para responder, recuperar e reimaginar o futuro de cada criança é indispensável:

- Investimento em proteção social, capital humano e gastos para uma recuperação inclusiva e resiliente;
- O fim da pandemia e o reverso do retrocesso alarmante na saúde e nutrição das crianças;
- Uma reconstrução mais forte, garantindo educação de qualidade, proteção e boa saúde mental para todas as crianças;
- A construção de resiliência para melhor prevenir, responder e proteger as crianças das crises – incluindo novas abordagens para acabar com a fome, proteger as crianças das mudanças climáticas e reimaginar os gastos com desastres.

“Em uma era de pandemia, conflitos crescentes e mudanças climáticas cada vez piores, nunca uma abordagem que prioriza a criança foi mais crítica do que hoje”, disse a diretora executiva do UNICEF, Henrietta Fore. “Nós estamos numa encruzilhada. À medida que trabalhamos com governos, doadores e outras organizações para começar a traçar nosso caminho coletivo para os próximos 75 anos, crianças devem ser as primeiras a receber investimentos e as últimas a sofrer cortes. A promessa do nosso futuro depende das prioridades que definimos no nosso presente”.

Impacto da covid-19 na saúde mental de crianças, adolescentes e jovens é significativo, mas somente a 'ponta do iceberg' – UNICEF
Novas análises indicam que transtornos mentais entre jovens acarretam uma redução de contribuição para a economia de quase USD\$ 390 bilhões por ano

Crianças, adolescentes e jovens poderão sentir o impacto da covid-19 em sua saúde mental e bem-estar por muitos anos, alertou hoje o UNICEF no principal relatório da organização que este ano está focado em saúde mental de crianças, adolescentes e cuidadores no século 21. De acordo com The State of the World's Children 2021; On My Mind: promoting, protecting and caring for

children's mental health (Situação Mundial da Infância 2021: Na minha mente: promovendo, protegendo e cuidando da saúde mental das crianças – disponível em inglês), mesmo antes da covid-19, crianças, adolescentes e jovens carregavam o fardo das condições de saúde mental sem um investimento significativo para resolvê-los.

Segundo as últimas estimativas disponíveis, calcula-se que, globalmente, mais de um em cada sete meninos e meninas com idade entre 10 e 18 anos, viva com algum transtorno mental diagnosticado. **Quase 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das cinco principais causas de morte nessa faixa etária.** Enquanto isso persiste grandes lacunas entre as necessidades de saúde mental e o financiamento de políticas voltadas a essa área. O relatório constata que apenas cerca de 2% dos orçamentos governamentais de saúde são alocados para gastos com saúde mental em todoo mundo.

"Foram longos, longos 18 meses para todos nós – especialmente para as crianças e adolescentes. Com lockdowns nacionais e restrições de movimento relacionados à pandemia, as meninas e os meninos passaram anos indeléveis de sua vida longe da família, de amigos, das salas de aula, das brincadeiras – elementos-chave da infância", disse a diretora executiva do UNICEF, Henrietta Fore. "O impacto é significativo e é apenas a ponta do iceberg. Mesmo antes da pandemia, muitas crianças estavam sobrecarregadas com o peso de problemas de saúde mental não resolvidos. Muito pouco investimento está sendo feito pelos governos para atender a essas necessidades críticas. Não está sendo dada importância suficiente à relação entre a saúde mental e os resultados futuros na vida".

Saúde mental das crianças durante a pandemia da covid-19

Na verdade, a pandemia cobrou seu preço. De acordo com resultados preliminares de uma pesquisa internacional com crianças e adultos em 21 países conduzida pelo UNICEF e o Gallup – que tem uma prévia apresentada neste relatório Situação Mundial da Infância 2021 – em média, um em cada cinco adolescentes e jovens de 15 a 24 anos entrevistados (19%) disse que, muitas vezes, se sente deprimido ou tem pouco interesse em fazer coisas.

Enquanto a covid-19 está perto de chegar a seu terceiro ano, o impacto sobre a saúde mental e o bem-estar de crianças e jovens continua pesando muito. Segundo os últimos dados disponíveis do UNICEF, globalmente, pelo menos uma em cada sete crianças foi diretamente afetada por lockdowns, enquanto mais de 1,6 bilhão de crianças sofreram alguma perda relacionada à educação. A ruptura com as rotinas, a educação, a recreação e a preocupação com a renda familiar e com a saúde estão deixando muitos jovens com medo, irritados e preocupados com seu futuro.

Custo para a sociedade

Transtornos mentais diagnosticados – incluindo transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), ansiedade, autismo, transtorno bipolar, transtorno de conduta, depressão, transtornos alimentares, deficiência intelectual e esquizofrenia – podem prejudicar significativamente a saúde, a educação, as conquistas e a capacidade financeira de crianças, adolescentes e jovens no futuro.

Embora o impacto na vida deles seja incalculável, uma nova análise da ‘London School of Economics’, incluída no relatório, estima que transtornos mentais que levam jovens à incapacidade ou à morte acarretam uma redução de contribuições para as economias de quase US\$ 390 bilhões por ano.

Fatores de proteção

O relatório observa que uma mistura de fatores genéticos, de experiência e ambientais desde os primeiros dias, incluindo parentalidade, escolaridade, qualidade dos relacionamentos, exposição à violência ou abuso, discriminação, pobreza, crises humanitárias e emergências de saúde, como a covid-19, molda e afeta a saúde mental das crianças ao longo da vida.

Embora fatores de proteção, como cuidadores amorosos, ambientes escolares seguros e relacionamentos positivos com colegas, possam ajudar a reduzir o risco de transtornos mentais, o relatório alerta que barreiras significativas, incluindo estigma e falta de financiamento, estão impedindo que muitas crianças tenham uma saúde mental positiva ou estejam acessando o apoio de que precisam.

O relatório Situação Mundial da Infância 2021 pede que governos e parceiros dos setores público e privado se comprometam, comuniquem e ajam para promover a saúde mental de todas as crianças, todos os adolescentes e cuidadores, proteger os que precisam de ajuda e cuidar dos mais vulneráveis, incluindo:

Investimento urgente em saúde mental de crianças e adolescentes em todos os setores, não apenas na saúde, para apoiar uma abordagem intersetorial, incluindo toda a sociedade para prevenção, promoção e cuidados.

Investir em serviços públicos de qualidade - integração e ampliação de intervenções baseadas em evidências nos setores de saúde, educação e proteção social – incluindo programas parentais que promovem cuidados responsivos e de atenção integral, e garantia de que as escolas apoiem a saúde mental por meio de serviços de qualidade e relacionamentos positivos.

Preparar pais, familiares, cuidadores e educadores para abordar o tema da saúde mental como parte da saúde integral. Quebrar do silêncio em torno da saúde mental, fomentar a cultura da escuta sem julgamentos - escuta empática - promovendo uma melhor compreensão da saúde mental e levando a sério as experiências de crianças, adolescentes e jovens. Valorizar a rede de apoio entre pares - promovendo e valorizando esse diálogo entre os próprios adolescentes sobre saúde mental.

"A saúde mental faz parte da saúde física – não podemos continuar a vê-la de outra forma", disse Fore. "Por muito tempo, em países ricos e pobres, temos visto muito pouco entendimento e muito pouco investimento em um elemento crítico para maximizar o potencial de cada criança. Isso precisa mudar". O Brasil foi um dos 21 países que participou da pesquisa conduzida pelo UNICEF e o Gallup – que tem uma prévia apresentada neste relatório Situação Mundial da Infância 2021. Os dados mostram que 22% dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos brasileiros entrevistados disse que, muitas vezes, se sente deprimido ou tem pouco interesse em fazer coisas.

Recuperação da aprendizagem é prioridade e desafio para a maioria das redes municipais de Educação, revela pesquisa realizada pela Undime, com apoio do UNICEF e Itaú Social, pesquisa ouviu 3.245 municípios brasileiros, representando mais de 14.2 milhões de matrícula.

Após mais de dois anos de pandemia, as redes municipais de ensino se veem diante de um desafio urgente: a recomposição/recuperação da aprendizagem. É o que revela a oitava onda da pesquisa realizada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Itaú Social. Em mais de 85% dos municípios pesquisados, escolas e Secretarias de Educação têm trabalhado juntas para avaliar as lacunas de aprendizagem e criar estratégias para a recomposição de saberes. E os desafios são grandes.

Ouvindo 3.245 Secretarias Municipais de Educação, a pesquisa apresenta as principais estratégias que têm sido utilizadas para recompor aprendizagens. Reuniões com coordenadores e diretores fazem parte da rotina mensal ou bimestral de 91% das redes; seguido de visitas às escolas (90%), reuniões com professores (72%) e monitoramento dos resultados de avaliações internas (71%).

As atividades de recomposição da aprendizagem têm acontecido, majoritariamente, de maneira presencial – com atividades no mesmo turno ou no contraturno escolar. Atividades de recuperação remota são citadas por menos de 4% das redes.

Entre os desafios apontados pelas redes para o planejamento e a implementação de estratégias de recomposição/recuperação da aprendizagem está, principalmente, a falta de condições logísticas e de infraestrutura. Isso inclui dificuldades de transporte escolar dos estudantes e alimentação para a realização de atividades presenciais no contraturno, e falta de conectividade para realizar essas atividades remotas. Outros desafios de planejamento incluem a participação das famílias e a motivação de estudantes e professores.

“Nas duas últimas edições da pesquisa, os municípios apontaram a questão da conectividade como um dos grandes desafios para gerar acesso dos

estudantes às possibilidades de recomposição/recuperação, de potencialização das ações pedagógicas e, sobretudo, de equidade. Isso reforça a necessidade de garantirmos a implementação da Lei nº 14.172/21, a chamada Lei da Conectividade, com a distribuição dos recursos para redes municipais, além de para as estaduais”, ressalta o presidente da Undime, Luiz Miguel Martins Garcia, que é dirigente municipal de Educação de Sud Mennucci (SP).

“A recuperação de aprendizagens é fundamental para enfrentarmos um cenário de aprofundamento das desigualdades. Os desafios são enormes, mas não impossíveis de ser solucionados. Neste momento, projetos e parcerias bem estruturadas são fundamentais para que as redes e escolas tracem estratégias que vão além de uma aula de reforço e engajem alunas, alunos e suas famílias na rotina escolar”, explica Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social.

Reabertura das escolas e busca ativa escolar

A maioria das redes está ofertando educação totalmente presencial nas diferentes etapas de ensino, com adesão total ou quase total dos estudantes. Uma exceção é a educação de jovens e adultos, em que quase 15% das redes afirmam ter apenas metade, ou menos da metade dos alunos frequentando as aulas presenciais.

Para apoiar as escolas na oferta de ensino, as redes têm utilizado diferentes estratégias, mensal ou bimestralmente. Entre elas, destaca-se a buscaativa para enfrentar a evasão escolar, realizada por 87% das redes respondentes. Para realizar essa busca, mais de 70% das redes afirmam já utilizar a estratégia da Busca Ativa Escolar proposta pelo UNICEF e a Undime, e outras 15% estão em processo de adesão à estratégia.

Além disso, 79% das redes dizem estar implementando atividades para estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem; e 76% afirmam fazer acompanhamento individual de professores.

“É fundamental garantir que todas as escolas estejam reabertas, com aulas presenciais. Mas não só isso. É essencial realizar a busca ativa escolar, indo atrás de cada menina, cada menino que deixou a escola na pandemia ou já

estava fora dela antes. E é crucial investir na recuperação das aprendizagens, com apoio direto a educadores, escolas e estudantes.

Protocolos e vacinação

Por fim, o estudo mostra que a prevenção da covid-19 continua fazendo parte da rotina de escolas e redes, mas não é mais motivo para fechar escolas. Na maioria das redes (80%), os protocolos sanitários têm focado no isolamento individual (estudante, professor ou servidor) de quem apresenta sintomas de covid-19, mantendo as aulas presenciais. Protocolos de isolamento coletivo são pouco frequentes (11%).

A cobertura vacinal dos estudantes contra a covid-19 varia de acordo com a etapa de ensino e a idade, mas inclui a maior parte dos alunos – considerando limitações de acesso à vacina para crianças pequenas. Em cerca de 60% das redes respondentes, todos ou quase todos os responsáveis estão aceitando vacinar os alunos.

Sobre a Pesquisa

O levantamento ouviu, entre 19 de julho e 9 de agosto deste ano, 3.245 Secretarias Municipais de Educação com o objetivo de coletar sistematicamente dados sobre como têm sido o planejamento 2021-2022 e a oferta de educação para 2023; como as redes estão se preparando para o retorno ao ensino presencial; como estão as medidas de segurança sanitária, incluindo vacinação; e quais são os principais desafios das secretarias municipais neste momento. A pesquisa contempla respostas de 62% do total de municípios brasileiros, o que representa mais de 14,2 milhões de matrículas.

Município de Iracemápolis e a realidade em meio à retomada mediante a pandemia:

O município de Iracemápolis integra o interior do Estado de São Paulo e sua população é de aproximadamente 25.000 habitantes, todavia, sujeita à variações, mediante o período da safra de cana de açúcar. A migração e a rotatividade de trabalhadores temporários é intensa, o que causa dificuldades

para o planejamento e acompanhamento adequado da população no que se refere aos atendimentos sociais, tal como na educação, saúde e habitação.

Consoante a realidade da população atendida pela Ágape, constata-se que a população usuária dos serviços socioassistenciais, está disseminada por toda a cidade. Neste contexto, torna-se pertinente analisar que mediante os últimos três anos atípicos o qual enfrentamos (2020, 2021 e 2022), **é propício se atentar as demandas exorbitantes que o município enfrenta e enfrentará no ano subsequente em virtude a retomada da educação, serviços socioassistencias, saúde física e mental entre outros devido à pandemia a qual foi instaurada no país.**

Se tratando das questões sociais inerentes as crianças e adolescentes, nos deparamos com isolamento social, evasão escolar, tentativas de suicídios, depressões, obesidade entre outros. Em contra partida, a Associação Ágape missões urbanas vem com um olhar diferenciado para essas questões, se atentando a projetos vinculados ao esporte visando uma melhor condição física e saúde para os atendidos no Projeto Conviver, assim como nos projetos culturais, educacionais e sociais, tendo sempre em vista a redução de danos para as crianças e adolescentes.

Conhecendo essa realidade, a Ágape Missões Urbanas, têm desenvolvido um trabalho comprovadamente efetivo, fortalecendo suas ações através de reuniões, treinamentos para educadores e colaboradores, bem como, promoção fóruns, onde diretoria, profissionais, pais/responsáveis e alunos, refletem a discussão de dados e coleta de sugestões para aprimoramento das ações protetivas.

6 - OBJETIVOS

6.1- Objetivo

Este projeto estimula a convivência social e comunitária, de crianças e adolescentes, por meio de práticas socioeducativas, arte, cultura, esporte e lazer. Valorizando a pluralidade e a singularidade do indivíduo em desenvolvimento. Fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco pessoal e social, ampliando anseios de pertença e identidade dos(as) atendidos(as).

6.2 - Objetivos Específicos

- Proporcionar atendimento social e humanizado à família, à criança e ao adolescente, individual e/ou grupos, para atividades, orientações, encaminhamentos e acompanhamentos, norteando-as para a construção de um projeto de vida autônomo;
- Afiançar espaço de referência para convivência social e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;
- Viabilizar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar formação cidadã;
- Perpetrar a participação na vida pública do território, ampliar capacidade para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Viabilizar acesso a direitos sociais, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o empoderamento dos usuários atendidos;

7 - JUSTIFICATIVA

A principal proposta apresentada por este Plano de Trabalho é continuar a desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que vem sendo realizado há pouco mais de 10 anos, com qualidade e comprometimento. Sempre buscando aprimorar o atendimento das necessidades do cotidiano da população atendida, preparando-os para o exercício pleno da cidadania. Respeitando as diretrizes de execução, tais como: ECA, SUAS, Tipificação, PNAS, MROSC, dentre outras.

De acordo com o Plano Nacional pela Primeira Infância (2020), o qual é e um documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância. O foco nos primeiros seis anos é coerente com o relevante significado desse período no conjunto da vida humana e é a forma de assegurar os direitos da criança com a necessária especificidade e com a prioridade que lhe atribui a Constituição Federal (art. 227).

Este Plano atribui importância capital à concepção de criança e de infância na sua dimensão singular e na dimensão coletiva da infância, com o olhar aberto para a diversidade das crianças e para a diversidade de infâncias. Entender a criança como pessoa na sua inteira dignidade, como cidadão e sujeito de direitos, é a base para a definição das diretrizes, dos objetivos e das metas em cada um dos direitos constantes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos da Criança, do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Marco Legal da Primeira Infância e das leis setoriais da educação, da saúde, da assistência, da cultura e de outros setores que lhe dizem respeito.

O Plano Nacional pela Primeira Infância se articula com – e, em muitos casos, complementa no tempo de duração ou em ações específicas da primeira infância – outros planos e programas. Entre eles estão: o Plano Nacional de Educação (2014-2024), o Plano Nacional de Saúde, o Plano Nacional de Assistência Social, o Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, o Plano

Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária

A demanda para procura dos projetos no contra turno escolar aumenta a cada dia pelos responsáveis de suas crianças e adolescentes. A Associação Ágape Missões Urbanas desenvolve suas atividades pautadas diretamente no desenvolvimento, proteção e bem estar das crianças e adolescentes, todavia, mediante a alta procura pelos projetos, vemos a necessidade de aumentar o número de vagas para atender tal demanda, contudo, com o aumento gradativo e excessivo no preço de produtos alimentícios, transporte, material de limpeza, energia elétrica, água entre outros, devido à inflação, fica cada ano mais difícil acompanhar a demanda necessária para suprir o número de crianças e adolescentes que necessitam do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

A Ágape elaborou a presente proposta com o intuito de suprir a demanda do município em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ampliando o atendimento socioassistencial do município. Oportunizando atividades diversificadas para os usuários em situação de vulnerabilidade social e em risco pessoal e/ou social.

Conforme preconizado no Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Considerando o que preconiza a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o trabalho com famílias referenciadas no território de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS privilegia a dimensão

socioeducativa da política de Assistência Social na efetivação de direitos relativos à segurança social afiançada.

Entende-se que as ações profissionais relacionadas aos Serviços de Proteção Social Básica, devem ter como diretriz central o resgate da autoestima, o despertar de potencialidades, o fortalecimento de vínculos, a construção da autonomia, do protagonismo na garantia de direitos e a participação cidadã dos usuários.

Em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução N° 109, de 11 de novembro de 2009, prevê que: “o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social”.

A Tipificação descreve faixas etárias para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, por esta razão, o atendimento das crianças e adolescentes (04 a 17 anos), é dividido em coletivos, para melhor aproveitamento e cumprimento de atividades diversificadas.

8 - Público Alvo

Para o ano de 2023, o objetivo da Associação Ágape é de atender crianças e adolescentes entre 04 a 17 anos de idade, de ambos os sexos, referenciados e/ou residentes no município de Iracemápolis.

9- METAS

Para tal, a proposta para a pactuação de parceria, designa-se a atender **77 vagas (meta física)** para crianças e adolescentes, sendo o valor per capita R\$ 294,98 por aluno, com **Termo de Colaboração 2023 com o valor total de R\$ 275.246,26.**

As atividades propostas serão desenvolvidas durante o **período matutino, vespertino e noturno**. Em cada período serão executadas atividades diferenciadas, promovidas na sede da Ágape / Espaço Olímpico da instituição e em outros espaços públicos como por exemplo: biblioteca, escolase campo de esportes.

10 - METODOLOGIA

Enfatiza-se que a atuação deste trabalho está relacionada ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com ênfase em socioeducação, cultura, esporte e lazer.

As intervenções dos projetos serão executadas durante período matutino, vespertino e noturno, divididos em subgrupos, o qual denominamos de oficinas, são mediados por Educadores Sociais, com capacidade para atender grupos de 10 a 20 participantes.

Os subgrupos serão distribuídos respeitando idade e desenvolvimento dos atendidos(as). Promovendo momentos de escuta e diálogo, de aprendizado e ensino coletivo, de valorização e reconhecimento do outro, de exercício de escolhas, de tomada de decisões, de resolução de conflitos, de construção de projetos de vida, entre outros aspectos necessários à convivência em grupo e típicos dela.

Para a efetividade das intervenções propostas, serão realizadas reuniões bimestrais com as famílias das crianças e adolescentes, com o objetivo de enfatizar a importância do SCFV, bem como alinhar objetivos, metas e ajustes necessários para seguimento desta proposta. Fomentando a participação das famílias com a intencionalidade de compartilhar as demandas de trabalho.

Os materiais a serem utilizados serão apresentados de formas distintas, a fim de expressar interações; diálogos; trilhas sonoras; vídeos; jogos; leituras; dinâmicas, apostilas; cartilhas; teatro; luta; dança; arte e palestras.

O Serviço Social será desenvolvido por profissional da área, de acordo com a Lei 8.662/93. Realizando o acompanhamento das famílias que apresentam questões de exclusão, com dificuldade de acesso a direitos sociais ou vulnerabilidade social, em casos encaminhados pela rede, como Conselho Tutelar, Promoção Social, CRAS, CREAS e outros.

O Assistente Social também será o responsável técnico, para elaboração e monitoramento de relatórios para a rede de serviços; bem como prestar orientações necessárias aos profissionais envolvidos no projeto, garantindo o desenvolvimento das atividades conforme preconizado por legislações e normativas da área.

Para o pleno desenvolvimento das atividades propostas, propõe-se que sejam realizadas articulações, trabalho sistemático e planejado entre a equipe Ágape, atores da rede socioassistencial, educacional e as famílias. Com perspectiva a potencialização da Proteção Social Básica para crianças e adolescentes e suas famílias, fazendo-se necessária a articulação dos serviços nos territórios; e a atuação intersetorial, para tornar possível o dirimir das necessidades sociais impostas atualmente em nosso município.

11 - RECURSOS NECESSÁRIOS

Nº	Função	Carga Horária no projeto	Forma de Contratação	Existente
01	Supervisor	120 horas mensais	Voluntário	01
02	Assistente Social	120 horas mensais	CLT	01
03	Coordenador Pedagógico	120 horas mensais	CLT	01
04	Serviços Gerais 01	120 horas mensais	CLT	01
05	Serviços Gerais 02	60 horas mensais	CLT	01
06	Educador Social – Jazz	12 horas mensais	CLT	01
07	Educadora Social - Judô	16 horas mensais	CLT	01
08	Educadora Social - Culinária	08 horas mensais	Voluntário	01
09	Educadora Social - VirarteArtesanato	16 horas mensais	CLT	01
10	Educador Social - Violão	16 horas mensais	CLT	01
11	Educadora social - Biscuit	16 horas mensais	CLT	01
12	Educador Social - Futebol	08 horas mensais	Voluntário	01
13	Educador Social - Jiu Jitsu	16 horas mensais	CLT	01
14	Educadora Social – Canto	08 horas mensais	Voluntário	01
15	Educadora Social – Ginástica Artística	24 horas mensais	CLT	01
16	Educadora social – Musicalização	08 horas mensais	Voluntário	01
17	Educadora Social – InglêsJunior	08 horas mensais	CLT	01

18	Educadora social - inglês Tens	04 horas mensais	Voluntário	01
19	Educador Social – Flauta	08 horas mensais	Voluntário	01
20	Educador Social – Slackline	12 horas mensais	CLT	01
21	Educadora Social – Programação de sistemas	08 horas mensais	Voluntário	01
22	Educador Social - Mini chef - culinária	04 horas mensais	Voluntário	01
23	Educador Social – Reforço Escolar	04 horas mensais	Voluntário	01

12 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES													
Atividades	Dias da Semana							Meses Jan/Fev	Meses Mar/Abr	Meses Mai/Jun	Meses Jul/Ago	Meses Set/Out	Meses Nov/Dez
	D	S	T	Q	Q	S	S						
Matrícula/ Rematrícula das crianças;		X	X	X	X	X		X					X
Planejamento de atividades		X	X	X	X	X		X					
Atendimento social e encaminhamentos		X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
Mini chef - culinária		X							X	X	X	X	X
Artesanato - Virarte		X							X	X	X	X	X
Canto		X							X	X	X	X	X
Inglês Tens			X						X	X	X	X	X
Inglês Júnior		X							X	X	X	X	X
Jiu-Jitsu					X				X	X	X	X	X
Violão				X					X	X	X	X	X
Culinária Tens					X				X	X	X	X	X
Slackline					X				X	X	X	X	X
Ginastica Artística				X					X	X	X	X	X

Futebol					X					X	X	X	X	X
Judô					X					X	X	X	X	X
Biscuit					X					X	X	X	X	X
Reforço Escolar	X									X	X	X	X	X
Flauta							X			X	X	X	X	X
Jazz	X										X	X	X	X
Programação de Sistemas		X								X	X	X	X	X
Musicalização			X							X	X	X	X	X
Encerramento das atividades							X							X

❖ À OSC preserva o direito de alteração de dias e horários, conforme necessidade de adequação dos educadores/espço físico.

13 - PARCERIAS

- Prefeitura de Iracemápolis
- Escolas Estaduais e Municipais
- Conselho Municipal da Assistência Social – (CMAS)
- Conselho Tutelar
- Promoção Social Municipal (CRAS e CREAS)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – (CMDCA)

14 - AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Todas as ações, atividades e projetos da Ágape são divulgadas por meio das Redes Sociais (Facebook, Whatsapp, Instagram). Também são fixados recados, cartazes e convites no quadro de notícias na sede da Associação Ágape. Grandes eventos ou notícias poderão ser divulgados em rádios e jornais locais, conforme disponibilidade e interesse das partes.

15 - AVALIAÇÃO

O projeto será monitorado e avaliado sistematicamente, possibilitando uma intervenção imediata, efetuando mudanças sempre que necessário, visando garantir o bom desenvolvimento das atividades propostas. Tal

avaliação será realizada com a participação da equipe, utilizando em todos os momentos instrumentais técnicos desenvolvidos para este fim.

Resultados	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Avaliação das metas
Redução do risco pessoal e social;	Progressão continua;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento; Reuniões periódicas e relatos;
Inclusão social e cultural a arte da música;	Progressão continua;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento; Reuniões periódicas; fotos e relatos;
Melhoria na autoestima e confiabilidade em si próprios;	Inspiração e Desenvolvimento contínuo;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento e Avaliações;
Melhoria no desenvolvimento intelectual, auditivo, sensorial, da fala e motor;	Inspiração; Disciplina e Acompanhamento;	90% das crianças/adolescentes participantes;	Avaliação; Acompanhamento e Desenvolvimento contínuo.
Ampliação do universo informacional;	Através das intervenções realizadas;	100% das crianças/adolescentes e famílias;	Acompanhamento e relatos.
Desenvolvimento das potencialidades, habilidades e talentos;	Através das escutas qualificadas atividades lúdicas e grupais;	90% das crianças/adolescentes	Acompanhamento e Avaliações;
Inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional;	Conscientização e Acompanhamento;	85% das crianças/adolescentes	Acompanhamentos e reuniões periódicas com as famílias;
Fortalecer os Vínculos Familiares e Comunitários; Acompanhamento;	Fortalecimento contínuo;	85% das crianças/adolescentes e famílias;	Reuniões periódicas; Fotos e Relatos;

Efetividade das atividades propostas;	Com atividades lúdicas e grupais;	100% das crianças/adolescentes e famílias;	Acompanhamento e Avaliações das famílias;
---------------------------------------	-----------------------------------	--	---

16 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - TABELA DE CUSTO TOTAL DOPROJETO

FONTE FINANCIADORA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
Contrapartida Municipal	R\$ 22.937,18	R\$ 275.246,26
Recurso Próprio	R\$ 22.917,56	R\$ 275.010,78
Valor total:	R\$ 45.854,74	R\$ 550.257,04

16.1 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL (Folha de Pagamento)

Item	Especificação	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Recursos Humanos	Assistente Social	R\$ 2.464,16	R\$ 29.570,00
Provisões e Encargos	Assistente Social	R\$ 1.013,39	R\$ 12.160,72
Recursos Humanos	Serviços Gerais 01	R\$ 1.412,83	R\$ 16.954,00
Provisões e Encargos	Serviços Gerais 01	R\$ 685,09	R\$ 8.221,16
Recursos Humanos	Serviços Gerais 02	R\$ 718,75	R\$ 8.625,00
Provisões e Encargos	Serviços Gerais 02	R\$ 458,59	R\$ 5.503,12
Recursos Humanos	Coordenador Pedagógico	R\$ 2.012,50	R\$ 24.150,00
Provisões e Encargos	Coordenador Pedagógico	R\$ 877,61	R\$ 10.531,32
	Subtotal	R\$ 9.642,92	R\$ 115.715,32

Provisões e encargos – Serviços Gerais modelo de contratação CLT

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	RODOLFO HENRIQUE SIMÃO	FUNÇÃO	ASSISTENTE SOCIAL
--------------	-------------------------------	---------------	--------------------------

Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
fev	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
Mar	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
Abr	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
Mai	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
Jun	2.595,00		195,52					207,60		25,00			3.023,12
Jul	2.800,00		211,00					224,00		25,00			3.260,00
Ago	2.800,00		211,00					224,00		25,00			3.260,00
Set	2.800,00		211,00					224,00		25,00			3.260,00
Out	2.800,00		211,00					224,00		25,00			3.260,00
Nov	2.800,00		211,00					224,00		25,00			3.260,00
Dez	-		211,00	3.733,33	2.800,00			522,67		25,00			7.292,00
TOTAIS	29.570,00	-	2.439,12	3.733,33	2.800,00	-	-	2.888,27	-	300,00	-	-	41.730,72

NOME:	ALINE FERNANDA PIRES DE MORAES FERNANDES	FUNÇÃO	COORDENADOR PEDAGOGICO
--------------	---	---------------	-------------------------------

Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
fev	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
Mar	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
Abr	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
Mai	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
Jun	2.100,00		195,52					168,00		25,00			2.488,52
Jul	2.310,00		215,00					184,80		27,50			2.737,30
Ago	2.310,00		215,00					184,80		27,50			2.737,30
Set	2.310,00		215,00					184,80		27,50			2.737,30
Out	2.310,00		215,00					184,80		27,50			2.737,30
Nov	2.310,00		215,00					184,80		27,50			2.737,30
Dez	-		215,00	3.080,00	2.310,00			431,20		27,50			6.063,70
TOTAIS	24.150,00	-	2.463,12	3.080,00	2.310,00	-	-	2.363,20	-	315,00	-	-	34.681,32

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	MARIA ISABEL PIRES MORAES	FUNÇÃO	SERVIÇOS GERAIS
--------------	----------------------------------	---------------	------------------------

Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
fev	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
Mar	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
Abr	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
Mai	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
Jun	1.474,00		195,52					117,92		25,00			1.812,44
Jul	1.622,00		215,00					129,76		27,50			1.994,26
Ago	1.622,00		215,00					129,76		27,50			1.994,26
Set	1.622,00		215,00					129,76		27,50			1.994,26
Out	1.622,00		215,00					129,76		27,50			1.994,26
Nov	1.622,00		215,00					129,76		27,50			1.994,26
Dez	-		215,00	2.162,00	1.622,00			302,72		27,50			4.329,22
TOTAIS	16.954,00	-	2.463,12	2.162,00	1.622,00	-	-	1.659,04	-	315,00	-	-	25.175,16

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	ROSANGELA MARIA SOBLINHO							FUNÇÃO	SERVIÇOS GERAIS				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
fev	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
Mar	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
Abr	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
Mai	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
Jun	750,00		195,52					60,00		25,00			1.030,52
Jul	825,00		215,00					57,20		27,50			1.124,70
Ago	825,00		215,00					57,20		27,50			1.124,70
Set	825,00		215,00					57,20		27,50			1.124,70
Out	825,00		215,00					57,20		27,50			1.124,70
Nov	825,00		215,00					57,20		27,50			1.124,70
Dez	-		215,00	1.100,00	825,00			154,00		27,50			2.321,50
TOTAIS	8.625,00	-	2.463,12	1.100,00	825,00	-	-	800,00	-	315,00	-	-	14.128,12

**16.2 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL
(Folha de Pagamento – Educadores)**

Item	Especificação	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Recursos Humanos	Educador Social – Judô - 04 horas/10 meses	R\$ 582,50	R\$ 5.825,00
Provisões e Encargos	Educador Social – Judô- 04 horas/10 meses	R\$ 193,60	R\$ 1.936,00
Recursos Humanos	Educador Social - Slackline - 03 horas/10 meses	R\$ 437,00	R\$ 4.370,00
Provisões e Encargos	Educador Social - Slackline - 03 horas/10 meses	R\$ 151,90	R\$ 1.519,00
Recursos Humanos	Educador Social - Ginástica Artística – 06 horas/10 meses	R\$ 874,00	R\$ 8.740,00
Provisões e Encargos	Educador Social - Ginástica Artística – 06 horas/10 meses	R\$ 278,30	R\$ 2.783,00
Recursos Humanos	Educador Social - Jazz – 03 horas/10 meses	R\$ 437,00	R\$ 4.370,00
Provisões e Encargos	Educador Social - Jazz – 03 horas/10 meses	R\$ 151,90	R\$ 1.519,00
Recursos Humanos	Educador Social - Biscuit – 04 horas/10 meses	R\$ 582,50	R\$ 5.825,00
Provisões e Encargos	Educador Social - Biscuit – 04 horas/10 meses	R\$ 193,60	R\$ 1.936,00
Recursos Humanos	Educador Social - Inglês – 02 horas/10 meses	R\$ 291,50	R\$ 2.915,00
Provisões e Encargos	Educador Social - Inglês – 02 horas/10 meses	R\$ 110,00	R\$ 1.100,00
Recursos Humanos	Educador Social – Jiu-Jitsu – 04 horas/10 meses	R\$ 582,50	R\$ 5.825,00

Provisões e Encargos	Educador Social – Jiu-Jitsu – 04 horas/10 meses	R\$ 193,60	R\$ 1.936,00
Recursos Humanos	Educador Social – Violão – 04 horas/10 meses	R\$ 582,50	R\$ 5.825,00
Provisões e Encargos	Educador Social – Violão – 04 horas/10 meses	R\$ 193,60	R\$ 1.936,00
Recursos Humanos	Educador Social – Virarte – 04 horas/10 meses	R\$ 582,50	R\$ 5.825,00
Provisões e Encargos	Educador Social – Virarte – 04 horas/10 meses	R\$ 193,60	R\$ 1.936,00
	Subtotal	R\$ 6.612,10	R\$ 66.121,00

- **OBS: Os valores apresentados referem-se ao período de 10 meses.**

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR VIRARTE				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	560,00							45,00		25,00			630,00
Mar	560,00							45,00		25,00			630,00
Abr	560,00							45,00		25,00			630,00
Mai	560,00							45,00		25,00			630,00
Jun	560,00							45,00		25,00			630,00
Jul	605,00							49,00		25,00			679,00
Ago	605,00							49,00		25,00			679,00
Set	605,00							49,00		25,00			679,00
Out	605,00							49,00		25,00			679,00
Nov	605,00			672,00	504,00			89,00		25,00			1.895,00
Dez	-												-
TOTAIS	5.825,00	-	-	672,00	504,00	-	-	510,00	-	250,00	-	-	7.761,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR VIOLÃO				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	560,00							45,00		25,00			630,00
Mar	560,00							45,00		25,00			630,00
Abr	560,00							45,00		25,00			630,00
Mai	560,00							45,00		25,00			630,00
Jun	560,00							45,00		25,00			630,00
Jul	605,00							49,00		25,00			679,00
Ago	605,00							49,00		25,00			679,00
Set	605,00							49,00		25,00			679,00
Out	605,00							49,00		25,00			679,00
Nov	605,00			672,00	504,00			89,00		25,00			1.895,00
Dez	-												-
TOTAIS	5.825,00	-	-	672,00	504,00	-	-	510,00	-	250,00	-	-	7.761,00

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR SLACKINE				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	420,00							34,00		25,00			479,00
Mar	420,00							34,00		25,00			479,00
Abr	420,00							34,00		25,00			479,00
Mai	420,00							34,00		25,00			479,00
Jun	420,00							34,00		25,00			479,00
Jul	454,00							37,00		25,00			516,00
Ago	454,00							37,00		25,00			516,00
Set	454,00							37,00		25,00			516,00
Out	454,00							37,00		25,00			516,00
Nov	454,00			505,00	379,00			67,00		25,00			1.430,00
Dez	-												-
TOTAIS	4.370,00	-	-	505,00	379,00	-	-	385,00	-	250,00	-	-	5.889,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR JUDÔ				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	560,00							45,00		25,00			630,00
Mar	560,00							45,00		25,00			630,00
Abr	560,00							45,00		25,00			630,00
Mai	560,00							45,00		25,00			630,00
Jun	560,00							45,00		25,00			630,00
Jul	605,00							49,00		25,00			679,00
Ago	605,00							49,00		25,00			679,00
Set	605,00							49,00		25,00			679,00
Out	605,00							49,00		25,00			679,00
Nov	605,00			672,00	504,00			89,00		25,00			1.895,00
Dez	-												-
TOTAIS	5.825,00	-	-	672,00	504,00	-	-	510,00	-	250,00	-	-	7.761,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR JIU-JITSU				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	560,00							45,00		25,00			630,00
Mar	560,00							45,00		25,00			630,00
Abr	560,00							45,00		25,00			630,00
Mai	560,00							45,00		25,00			630,00
Jun	560,00							45,00		25,00			630,00
Jul	605,00							49,00		25,00			679,00
Ago	605,00							49,00		25,00			679,00
Set	605,00							49,00		25,00			679,00
Out	605,00							49,00		25,00			679,00
Nov	605,00			672,00	504,00			89,00		25,00			1.895,00
Dez	-												-
TOTAIS	5.825,00	-	-	672,00	504,00	-	-	510,00	-	250,00	-	-	7.761,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR JAZZ				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	420,00							34,00		25,00			479,00
Mar	420,00							34,00		25,00			479,00
Abr	420,00							34,00		25,00			479,00
Mai	420,00							34,00		25,00			479,00
Jun	420,00							34,00		25,00			479,00
Jul	454,00							37,00		25,00			516,00
Ago	454,00							37,00		25,00			516,00
Set	454,00							37,00		25,00			516,00
Out	454,00							37,00		25,00			516,00
Nov	454,00			505,00	379,00			67,00		25,00			1.430,00
Dez	-												-
TOTAIS	4.370,00	-	-	505,00	379,00	-	-	385,00	-	250,00	-	-	5.889,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR INGLÊS				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	280,00							23,00		25,00			328,00
Mar	280,00							23,00		25,00			328,00
Abr	280,00							23,00		25,00			328,00
Mai	280,00							23,00		25,00			328,00
Jun	280,00							23,00		25,00			328,00
Jul	303,00							25,00		25,00			353,00
Ago	303,00							25,00		25,00			353,00
Set	303,00							25,00		25,00			353,00
Out	303,00							25,00		25,00			353,00
Nov	303,00			337,00	253,00			45,00		25,00			963,00
Dez	-												-
TOTAIS	2.915,00	-	-	337,00	253,00	-	-	260,00	-	250,00	-	-	4.015,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR GINASTICA				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	840,00							68,00		25,00			933,00
Mar	840,00							68,00		25,00			933,00
Abr	840,00							68,00		25,00			933,00
Mai	840,00							68,00		25,00			933,00
Jun	840,00							68,00		25,00			933,00
Jul	908,00							73,00		25,00			1.006,00
Ago	908,00							73,00		25,00			1.006,00
Set	908,00							73,00		25,00			1.006,00
Out	908,00							73,00		25,00			1.006,00
Nov	908,00			1.010,00	757,00			134,00		25,00			2.834,00
Dez	-												-
TOTAIS	8.740,00	-	-	1.010,00	757,00	-	-	766,00	-	250,00	-	-	11.523,00

ÁGAPE MISSÕES URBANAS - FUNCIONÁRIOS CUSTOS TOTAIS

NOME:	A CONTRATAR							FUNÇÃO	EDUCADOR BISCUIT				
Ano 2022	Salário	Adicional	Cesta básica	Férias	13º salário	Sal família	Sindicato	FGTS	Plano Saúde	Seguro	Vale Aliment	DARF	TOTAIS
Jan													-
fev	560,00							45,00		25,00			630,00
Mar	560,00							45,00		25,00			630,00
Abr	560,00							45,00		25,00			630,00
Mai	560,00							45,00		25,00			630,00
Jun	560,00							45,00		25,00			630,00
Jul	605,00							49,00		25,00			679,00
Ago	605,00							49,00		25,00			679,00
Set	605,00							49,00		25,00			679,00
Out	605,00							49,00		25,00			679,00
Nov	605,00			672,00	504,00			89,00		25,00			1.895,00
Dez	-												-
TOTAIS	5.825,00	-	-	672,00	504,00	-	-	510,00	-	250,00	-	-	7.761,00

Supervisor – O supervisor é o responsável que operacionaliza os processos da organização, participando da elaboração dos planos operacionais, colaborando com informações e sugestões. Supervisionando equipes de serviços, a fim de contribuir para que a organização atinja os objetivos. Propor, implementar e acompanhar o desempenho e cumprimento do Plano de Trabalho. Participar da elaboração dos documentos referentes a parceria com o Poder Público e Privado. Representar a organização em conselhos Municipais e reuniões de interesse público. Acompanhar os investimentos feitos pela Organização, bem como trabalhar para a captação de recursos para manutenção de todas as atividades da Organização.

Assistente Social - O Assistente Social é o responsável técnico para construção e acompanhamento de relatórios para a rede de serviços; tal qual prestar diretrizes necessárias aos profissionais envolvidos no projeto, garantindo o desenvolvimento das atividades conforme preconizado por legislações e normativas da área. O Serviço Social será desenvolvido por profissional da área, de acordo com a Lei 8.662/93. Realizando o acompanhamento das famílias que estão em vulnerabilidade social, com dificuldade de acesso a direitos sociais, em casos encaminhados pela rede, como Conselho Tutelar, Promoção Social, CRAS, CREAS entre outros.

Coordenador Pedagógico – O coordenador pedagógico é um profissional que atua com as situações educacionais e promove elos entre instituição, família e os alunos. A sua capacidade de comunicação deve ser vasta e utilizada para beneficiar as partes beneficiadas na proposta educacional.

O profissional deve fazer gestão de ações para otimizar o tempo e a aprendizagem dos alunos. Além disso, o perfil questionador e crítico também devem ser utilizados para aguçar

debates sobre melhorias para a instituição e as crianças e adolescentes.

Serviços Gerais - A rotina de trabalho da auxiliar de serviços gerais envolve a limpeza e manutenção de higiene de todos os ambientes da entidade. Coletar o lixo comum e reciclado, lavar e guardar os materiais utilizados, preparar e realizar a entrega de alimento aos alunos da Organização, entre outras atividades.

Educadores - São profissionais que utilizam ferramentas pedagógicas para intervir nas problemáticas dos indivíduos. Estes são responsáveis por atividades pedagógicas, que visam à promoção e a integração social de pessoas em situação de risco, excluídas ou em vulnerabilidade social.

Por estes profissionais serem da área social, trabalham em conjunto, com enfoque no indivíduo, integrando assim equipes multidisciplinares.

16.3 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL (Custo de Operação)			
Item	Especificação	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Escritório de contabilidade	Investimento (média)	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
Material de Consumo (Escritório, Artesanato, Limpeza e Higiene)	Investimento (média) (Valor em 10 meses, a contar de Março / Dezembro).	R\$ 730,00	R\$ 7.300,00
Aluguel Imóvel 02	Investimento (média)	R\$ 4.160,00	R\$ 49.920,00
Alimentação	Investimento (média) (Valor em 10 meses, a contar de Março / Dezembro).	R\$ 1.073,00	R\$ 10.730,00
Combustível	Investimento (média) (Valor em 10 meses, a contar de Março / Dezembro).	R\$ 862,11	R\$ 8.621,10
IPTU	Investimento (média) (Valor em 09 meses, a contar de Abril / Dezembro).	R\$ 274,44	R\$ 2.470,04

Energia elétrica	Investimento (média)	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Água e esgoto 02	Investimento (média)	R\$ 32,10	R\$ 385,20
Telefone	Investimento (média)	R\$ 265,30	R\$ 3.183,60
	Subtotal	R\$ 8.296,95	R\$ 93.409,94

➤ **Imóvel 02 = Centro Olímpico** (Rua Jerônimo Ometto, 907 1º Distrito Industrial – Iracemápolis/SP).

Cronograma de Desembolso Mensal Estimado (Contrapartida Municipal) (R\$)					
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18	R\$ 22.937,18

17 - VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

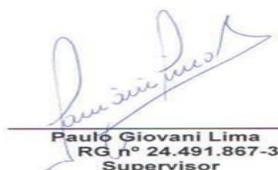
PLANO DE TRABALHO – 2023	
Início	Término
01 de Janeiro de 2023	31 de Dezembro de 2023

Assinatura do Representante Legal da Organização Devidamente Constituído

Iracemápolis 06 de Dezembro 2022



Patricia Cristina da Silva Lima
RG nº 45.319.371-7
Diretora Executiva


Paulo Giovanni Lima
RG nº 24.491.867-3
Supervisor


Rodolfo Henrique Simião
Assistente Social
CRESS 59.979

